



## **Nota sobre as queimadas criminosas ocorridas em agosto de 2024**

O Conselho Nacional de Saúde (CNS), em defesa da saúde pública e do meio ambiente, manifesta sua profunda preocupação e indignação com as queimadas criminosas que ocorreram em diversas regiões do Brasil durante o mês de agosto de 2024. Essas ações, além de ilegais, representam uma grave ameaça à saúde da população e ao equilíbrio ambiental do país.

As queimadas criminosas têm gerado consequências devastadoras, incluindo a destruição de vastas áreas de vegetação nativa, a emissão de grandes quantidades de gases poluentes na atmosfera e a deterioração da qualidade do ar, que impacta diretamente na saúde respiratória de milhões de brasileiros, especialmente aqueles que vivem nas regiões mais afetadas.

O CNS ressalta que a poluição gerada pelas queimadas pode agravar doenças respiratórias preexistentes, como a asma e a bronquite, e aumentar a incidência de novas enfermidades, sobrecarregando ainda mais o nosso Sistema Único de Saúde (SUS).

Além disso, os impactos ambientais dessas queimadas comprometem a biodiversidade, os recursos hídricos e a segurança alimentar, colocando em risco a vida de diversas comunidades, especialmente as populações indígenas e tradicionais.

Diante desse cenário, o Conselho Nacional de Saúde cobra das autoridades competentes a rigorosa investigação e punição dos responsáveis por essas práticas criminosas.

Exigimos, ainda, a implementação de políticas públicas eficazes que previnam e combatam as queimadas, aliadas a ações de educação ambiental e de promoção da saúde, visando a conscientização da sociedade sobre os riscos e os danos causados por essas ações.

O CNS reitera seu compromisso com a defesa do direito à saúde e a um meio ambiente equilibrado, conforme preconizado pela Constituição Federal, e se coloca à disposição para colaborar na construção de soluções que protejam a vida, a saúde e o patrimônio natural do Brasil.